



**TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**COMARCA DE SÃO CARLOS**  
**FORO DE SÃO CARLOS**  
**VARA DO JUIZADO ESPECIAL CÍVEL**  
**RUA SORBONE, 375, São Carlos-SP - CEP 13560-760**  
**Horário de Atendimento ao Público: das 12h30min às 18h00min**

**SENTENÇA**

Processo Digital nº: **0012089-84.2015.8.26.0566**  
 Classe – Assunto: **Procedimento do Juizado Especial Cível - Obrigação de Fazer / Não Fazer**  
 Requerente: **PAULO BARBOSA DA SILVA CRUZ**  
 Requerido: **COMPANHIA PAULISTA DE FORÇA E LUZ**

Juiz(a) de Direito: Dr(a). **Silvio Moura Sales**

Vistos.

Dispensado o relatório, na forma do art. 38, caput, parte final, da Lei nº 9.099/95, e afigurando-se suficientes os elementos contidos nos autos à imediata prolação da sentença,

**D E C I D O.**

Trata-se de ação em que o autor pleiteia a condenação da ré ao cumprimento de obrigação de fazer consistente em entregar cópia de Boletim de Ocorrência relativo a furto de energia elétrica.

O pedido exordial baliza os limites dentro dos quais se desenvolve a demanda.

Bem por isso, descabe aprofundar a discussão em torno de legalidade – ou não – do procedimento da ré para a lavratura do TOI aludido a fl. 01 ou de outras questões concernentes ao mesmo.

Esse não é o tema que se põe a análise e sim a obrigação da ré em entregar o documento desejado pelo autor.

Assentada essa premissa, reputo que a pretensão deduzida não vinga.

Com efeito, a ré deixou claro que não foi providenciada a elaboração de Boletim de Ocorrência pertinente aos fatos trazidos à colação.



**TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**COMARCA DE SÃO CARLOS**  
**FORO DE SÃO CARLOS**  
**VARA DO JUIZADO ESPECIAL CÍVEL**  
**RUA SORBONE, 375, São Carlos-SP - CEP 13560-760**  
**Horário de Atendimento ao Público: das 12h30min às 18h00min**

Não estava obrigada a tanto, valendo registrar que a emissão do Termo de Ocorrência e Inspeção independia de providência daquela ordem.

Em momento algum foi amealhado sequer algum indício minimamente consistente que se contrapusesse a essa panorama, de sorte que não se pode cogitar de obrigação por parte da ré cujo cumprimento seria impossível.

Isto posto, **JULGO IMPROCEDENTE** a ação, mas deixo de proceder à condenação ao pagamento de custas e honorários advocatícios, com fundamento no art. 55, caput, da Lei nº 9.099/95.

P.R.I.

São Carlos, 27 de janeiro de 2016.

**DOCUMENTO ASSINADO DIGITALMENTE NOS TERMOS DA LEI 11.419/2006,  
CONFORME IMPRESSÃO À MARGEM DIREITA**